



NECESSIDADE OBRIGATÓRIA

Em um mundo com tanta diversidade de pessoas e culturas, é obrigado existir opiniões constantes, pontos de vista diferentes. Porém, para que haja organização e ações sejam tomadas buscando atingir a todos de forma igual, é necessário um senso comum, estabelecer e cumprir regras que sejam vontade da maioria. É claro que nunca se pode agradar a todos, mas, para que o sistema funcione, o grupo com maior número de pessoas, ou seja, de maior poder, estabelecer as regras. É para se tomarem tais decisões que servem as eleições.

Voar não é apenas uma questão de cidadania, é respeito a si próprio e às próprias opiniões. É a chance de eleger pessoas que agirão em benefício de um grupo semelhante. Pode parecer besteira pagar alguém para tomar decisões por outro, mas como o senso comum tem de prevalecer, é necessária a eleição dos representantes (Poder Executivo). E, para que tais não coloquem seus desejos com prioridade, em detrimento do papel que exercem (apenas o de cumprir as vontades da maioria) há aqueles que amenizam seu poder. O Poder Legislativo é tão importante quanto o Executivo, pois impõe um limite ao poder dos governantes.

Por isso votar deve ser obrigatório. Já que nem todos têm consciência de que precisam defender seus direitos, isso deve ser imposto. Não se pode sempre acertar na escolha feita, mas a tentativa do acerto é o mais importante.

Só votando o cidadão terá o direito de reclamar dos atos políticos. Se ele é indiferente na hora de votar, também deverá ser indiferente quanto ao destino que darão ao seu dinheiro.